

Tema: Amor ao Próximo

Objetivo: levar a criança a perceber que não estamos livres das situações e que amanhã poderemos estar no lugar do outro.

Desenvolvimento:

Brincadeira: NÃO DESEJE AO SEU PRÓXIMO O QUE VOCÊ NÃO DESEJA PARA VOCÊ"

01) Distribua pedaços de papel para todos e peça para que cada um escolha um colega e escreva o nome dele e o que gostaria de ver ele fazendo , por exemplo: imitando um animal, pedindo esmola, beijando a/o evangelizador, etc. (dar sugestões, mas deixar as crianças também colocar seus próprios desejos no papel)

02) Assim que todos entregarem seus papéis , o evangelizador deverá dizer : - Ah! Eu não falei o nome desta brincadeira , não é? Ela se chama Não deseje ao seu próximo o que você não deseja para você!

03) Começa a brincadeira: Quem desejou , irá fazer, na frente de todos os colegas, aquilo que havia desejado para o colega/amigo.

04) Após todas as apresentações, conversar com as crianças sobre a necessidade de ajudarmos, de sermos solidários, de sermos amigos; uma vez que não estamos livres daquela situação que hoje pode estar acontecendo com o outro, mas amanhã poderemos ser nós próprios quem vivenciaremos tal situação.

(chegou-nos sem indicação de autoria ou fonte, se souber qual seja, por favor, nos informe a fim de darmos os devidos créditos)

(nesta atividade a seguir, muitas outras perguntas podem ser incluídas, outras eliminadas, depende do evangelizador)

AVALIAÇÃO/FIXAÇÃO:

No centro da sala, um vaso com flores de cartolina. Em cada uma, uma balinha colada e uma pergunta/tarefa/surpresa.

Cada um deve apanhar uma e oferecer a um amiguinho.

Perguntas:

- Qual o tema da aula?
 - A quem devemos amar?
 - Recite um poema
 - Você deu sorte! Sem perguntas!
 - Quando ajudamos alguém devemos contar pra todo mundo?
 - Faça uma mímica sobre amor
 - Como podemos ajudar um idoso?
 - é difícil ajudar quem nos fez algum mal?
 - Alguém já viu alguém necessitando de ajuda e o ajudou? Conte como foi.
 - Quem foi o maior exemplo de amor ao próximo que conhecemos?
 - Devemos amar os inimigos que nos magoam?
-

Uma caixa de correio: as crianças poderiam escrever cartas anônimas, perguntando, tirando dúvidas, ou contando alguma vez que deixaram de ter amor ao próximo.

Explicar que seria sigiloso, apenas o caso analisado e não a criança;

(enviado por Adriana – participante sala evangelize CVDEE)